

CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA OFERTADOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 13 ANOS

Stéphane T. Costa^{1*}, Livia C. Maciel¹, Dhelfeson W. D. de Oliveira¹, Valéria R. Neves², Marcus H. Canuto², Flaviana D. Verli²

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Odontologia/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Diamantina, MG, Brasil, CEP 39.100-000.

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Ciências Básicas/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Diamantina, MG, Brasil, CEP 39.100-000.

*email: stephane.tortieri@ufvjm.edu.br

O Brasil, país com dimensões continentais, apresenta diversas instituições públicas que ofertam cursos de graduação em odontologia. Ainda, observa-se que um crescente aumento desta oferta tem sido motivo de preocupação para o atual cenário do mercado de trabalho na área. A presente pesquisa tem por objetivo verificar como foi a evolução quantitativa de cursos de graduação em Odontologia, ofertados pelas instituições de ensino superior, ao longo dos últimos 13 anos. Um estudo transversal, ecológico e descritivo, com a utilização de dados secundários obtidos do Censo de Educação Superior em que foi identificado o quantitativo de cursos de Odontologia no território brasileiro e a sua natureza administrativa (instituições públicas e privadas de ensino superior), nos últimos 13 anos. Outrossim, foi quantificado o número de ingressantes e de concluintes, além da proporção por gênero. Os resultados mostraram que nos últimos 13 anos houve a abertura de 387 novos cursos de graduação em Odontologia, ofertados, na maioria, por instituições particulares brasileiras. Ademais, nestas instituições de ensino superior, houve majoritariamente ingressantes e concluintes do gênero feminino, e observa-se o aumento de vagas em 620% em relação aos 292,5% de novos cursos. A presente pesquisa contribui como fonte para que as futuras decisões, tanto do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e do Ministério da Educação (MEC) quanto dos gestores dos cursos de Odontologia, sejam baseadas em evidências, considerando-se que o conhecimento da evolução quantitativa de cursos de graduação em odontologia, ofertados pelas instituições públicas e privadas, é um indicador de planejamento educacional e profissional.

Agradecimentos: UFVJM.